

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 11/12/2014 - Edição 1182

Durante Congresso Mundial, CNTV participa de debate contra o desrespeito aos trabalhadores



Companheiros da UNI junto com a CNTV contra o desrespeito dos patrões

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) marcou presença no IV Congresso Mundial da UNI Global Union, realizado entre os dias 7 e 10 de dezembro, na Cidade do Cabo, na África do Sul. O encontro mundial recebeu mais de 420 organizações sindicais de todo o mundo para dialogar sobre os problemas trabalhistas dos países.

A UNI, sindicato global que representa mais de 20 milhões de trabalhadores, na qual a CNTV é filiada, agrega os sindicatos do setor de serviços. Os dirigentes sindicais brasileiros formaram uma delegação significativa, representando os setores de segurança privada, limpeza, bancários, comunicação, gráficos e comerciários.

Representantes de sindicatos de vigilantes de todas as partes do mundo também participaram das atividades do IV Congresso, possibilitando, assim, a troca de informações, experiências de luta e fortalecimento das alianças internacionais e solidariedade de classe entre as entidades. Vigilantes da América, Europa, Ásia, África e Oceania dialogaram em uma só língua: proteção, respeito e valorização.

O Congresso

No IV Congresso, a UNI e os sindicatos de vigilantes trabalharam para ampliar os acordos globais com as empresas do setor de segurança, como já fez com as gigantes multinacionais G4S e Securitas. Os parâmetros para estabelecer os acordos têm como base a dignidade dos trabalhadores, melhores condições de trabalho, direito e liberdade de organização dos trabalhadores em sindicatos e o direito à vida.

Um acordo global com a empresa espanhola Prosegur se tornou um dos desafios das entidades. Na Espanha, a companhia trata bem seus empregados, mas, na América Latina, ataca violentamente os direitos humanos, o direito de organização sindical e a dignidade dos trabalhadores.

No Brasil, apenas os sindicatos que acatam os desmandos do patrão são bem vistos pela empresa. As entidades que enfrentam e combatem o descaso da Prosegur são coagidos e se tornam vítimas de campanhas contra o Sindicato, como está acontecendo com os companheiros de Alagoas.

A atuação repressora da empresa se estende aos países vizinhos. No Paraguai, o direito universal de greve não é respeitado e os trabalhadores que aderem ao movimento são demitidos. Na Colômbia, os sindicatos sofrem ameaças, os dirigentes sindicais são agredidos e a empresa paga propina ao trabalhador que se desfilia do sindicato. No Peru, onde os vigilantes lutam inclusive pela faxina nos carros-fortes, as lideranças sindicais são atacadas e agredidas.

As entidades, sob a liderança da UNI Américas, se mobilizam contra os ataques da Prosegur e organizaram um abaixo-assinado para proteger os trabalhadores da Colômbia e do Peru da truculência e violência dos gestores da empresa.

A CNTV foi representada pelo presidente da entidade, José Boaventura e pelo secretário de Relações Internacionais da CNTV, Adriano Linhares, que participaram das atividades do IV Congresso da UNI.

Fonte: CNTV

Postura antissindical da Prosegur é discutida em audiência na Procuradoria do Trabalho em Alagoas



Os ataques da Prosegur contra o Sindicato dos Vigilantes de Alagoas estão sendo discutidos com o intermédio da Procuradoria Regional do Trabalho da 19ª Região. Nesta quarta-feira (10), o Sindicato participou da audiência sobre a postura antissindical da empresa.

Nas últimas semanas, a empresa de segurança passou nos postos de trabalho para recolher a assinatura dos vigilantes para um “termo de autorização de desconto da contribuição associativa sindical”, que, na prática, é um pedido de desfiliação ao Sindicato.

Nãobastasse a violência promovida pela Prosegur na Colômbia e no Peru, em que os trabalhadores são constantemente ameaçados e coibidos, a empresa iniciou uma campanha aberta contra o Sindicato. A forte atuação da entidade para combater a contratação de vigilantes como horistas seria um dos motivos da ira da empresa.

De acordo com o entendimento dos procuradores do trabalho Cássio de Araújo Silva e Rodrigo Raphael Rodrigues de Alencar, qualquer interferência da empresa no processo de sindicalização constitui postura antissindical, contrariando o artigo 8º da Constituição Federal, que concede ao cidadão a liberdade de organização e associação sindical.

O assessor jurídico do Sindicato

das Empresas de Segurança Privada de Alagoas se comprometeu a orientar todas as empresas a suspender as ações sobre as autorizações de desconto sindical.

Para o presidente do Sindicato dos Vigilantes de Alagoas e secretário de Assuntos de Transporte de

Valores da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Cícero Ferreira, a postura dos procuradores é louvável, tendo em vista que os trabalhadores foram colocados em primeiro lugar, defendidos do descaso da Prosegur.

“Agradecemos a atuação dos procuradores diante do caso. Agora, queremos que a Prosegur faça uma retratação junto ao Ministério Público do Trabalho, retirando essa campanha contra o Sindicato, que prejudica os vigilantes”, afirma Ferreira.

A próxima audiência está marcada para a próxima quinta-feira (18), às 15h.

Fonte: CNTV

Sindicato dos Vigilantes da Bahia promove confraternização em Barreiras neste sábado (13)



A confraternização entre os vigilantes do município de Barreiras-BA já tem data. No próximo sábado (13), vigilantes, familiares e a diretoria do Sindicato dos Vigilantes da Bahia participam de uma grande festa na AABB de Barreiras, a partir das 8h.

Para animar ainda mais a festa, duas bandas foram contratadas. Haverá sorteio de brindes e um torneio de futebol, além do espaço

para as crianças.

O Sindicato está percorrendo os postos de trabalho para entregar o convite. Os vigilantes que ainda não receberam devem entrar em contato com o diretor Dejanilton Pereira, por meio do telefone (77) 9930 8331. Familiares e vigilantes não filiados também estão convidados a participar da festa.

Fonte: CNTV

Contra empresa caloteira, Sindicato dos Vigilantes do DF participa de reunião na Câmara dos Deputados



Diretores do Sindesv-DF participaram de reunião intermediada pela deputada federal Erika Kokay (PT-DF)

Os vigilantes da empresa Santa Helena, que trabalham nas dependências da Câmara dos Deputados, em Brasília, estão sem receber seus salários há quatro meses. Nesta quarta-feira (10), diretores do Sindicato dos Vigilantes do DF

(Sindesv-DF) participaram de reunião na Câmara para cobrar a solução deste problema.

Os dirigentes sindicais cobram, além do pagamento dos salários dos trabalhadores, o repasse das verbas rescisórias de cerca de 70 vigilantes

demitidos em 2014 que, de acordo com o 2º secretário de Formação do Sindesv-DF, Edmilson Rodrigues, a empresa ainda não pagou.

A deputada federal Erika Kokay (PT-DF) intermediou a discussão e recebeu o pedido das lideranças sindicais para que a Câmara dos Deputados reserve os valores do último pagamento à empresa, garantindo assim a quitação dos débitos com os trabalhadores da vigilância, da limpeza e da informática.

Participaram da reunião os diretores do Sindesv-DF, Edmilson Rodrigues e Elenilde Ilorca Lopes, que também é secretária de Assuntos das Mulheres da CNTV, além dos representantes do Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação do DF (SindiServiços-DF) e o Sindicato dos Trabalhadores de Processamento de Dados do DF (Sindpd-DF).

Fonte: CNTV

Suspeitos de roubos a bancos em vários estados são presos em Goiás

Quadrilha fez 20 explosões de caixas eletrônicos em três meses, diz PM. Polícia achou armas enterradas em uma das casas em que eles estavam.



A polícia apreendeu grande quantidade de munição e armas de uso exclusivo do Exército Brasileiro (Foto: Reprodução/ TV Anhanguera)

Quatro integrantes de uma quadrilha suspeita de cometer roubos a bancos em diversos estados foram presos na quarta-feira (10), em Goiânia. Segundo o Grupo de Radiopatrulha Aérea da Polícia Militar (Graer), em três meses, a quadrilha cometeu 20 explosões de caixas eletrônicos.

Os suspeitos estavam em duas casas

do Setor Estrela Dalva. Em uma das residências a polícia encontrou armas e equipamentos enterrados. Um dos detidos, de 33 anos, é apontado como líder da quadrilha.

“Ele tem uma longa ficha criminal e é procurado em vários estados por esta prática, em Mato Grosso, Pará, Tocantins, Maranhão e a quadrilha dele resolveu migrar a Goiás para continuar com essa mesma modalidade de explosão a caixas eletrônicos”, afirmou o capitão do Graer André Ribeiro Nunes.

Os policiais apreenderam em um dos imóveis, que era alugado, grande quantidade de munição, armas de uso exclusivo do Exército Brasileiro, máscaras e quatro veículos, entre eles uma caminhonete roubada.

Também foi encontrado com a quadrilha R\$ 1,9 mil, a maior parte em notas de R\$ 10. A polícia acredita

que esta quantia seja parte do dinheiro roubado de caixas eletrônicos de uma agência bancária em Mozarlândia, no norte goiano, no dia 22 de novembro.

Na ocasião, os criminosos fizeram dez pessoas que estavam em um bar reféns e os levaram ao banco. Em seguida, a quadrilha explodiu caixas eletrônicos e obrigou as vítimas a auxiliarem no furto. Depois do crime, eles libertaram os reféns, que não ficaram feridos. O prédio da agência ficou totalmente destruído.

Os quatro suspeitos foram levados para a sede da Polícia Federal. Eles devem ser autuados pelos crimes de receptação, posse e porte ilegal de arma de fogo e munição, além de formação de quadrilha. Eles ainda serão investigados pelos assaltos a agências bancárias de Mozarlândia e Campinorte.

Fonte: G1

PL 6.708/08 que regulamenta taxa assistencial tem novo relator no Trabalho

O PL 6.708/09 (PLS 248/06), do senador Paulo Paim (PT-RS), que regulamenta a cobrança da taxa assistencial tem novo relator na Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados. O texto estava sob a relatoria do deputado Sandro Mabel (PMDB-GO) agora está com o deputado Laercio Oliveira (SD-SE).

O projeto acrescenta Capítulo III-A ao Título V da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) para dispor sobre a contribuição assistencial, e dá outras providências. Matéria enfrenta forte oposição patronal.

Conteúdo

Proposição, já aprovada pelo Senado, institui a contribuição assistencial não podendo ser superior a 1% do salário mínimo, cobrada compulsoriamente de todos os trabalhadores, independente de filiação ou não ao sindicato, a fim de financiar a negociação coletiva da categoria.

Durante a tramitação na legislatura anterior (2007-2011) foi apresentado parecer do relator, deputado

Sabino Castelo Branco (PTB-AM), pela aprovação do projeto na Comissão de Trabalho.

Porém, a deputada Andreia Zito (PSDB-RJ) apresentou voto pela rejeição do PL 6.708/09, e do parecer do relator, deputado Sabino Castelo Branco.

Tramitação

Aguarda parecer do relator, deputado Laercio Oliveira (SD-SE), na Comissão de Trabalho, de Administração e de Serviço Público.

O projeto foi apresentado no Senado em 23 de dezembro de 2009 e será apreciado em plenário no regime de tramitação de prioridade. Tramita em conjunto com o PL 6.706/09 (PLS 177/07) também do senador Paulo Paim, que proíbe a dispensa do empregado.

A matéria ainda será analisada pelas comissões de Finanças e Tributação; e de Constituição, Justiça e Cidadania, antes ir ao plenário da Câmara dos Deputados.

Fonte: DIAP

A conquista dos nossos objetivos depende da união, da mobilização e da sabedoria com as quais conduzimos os nossos trabalhos e a nossa vida pessoal.

Agradecemos a oportunidade que você nos oferece quando nos coloca ao seu lado na realização dos seus objetivos.

Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

São os votos da diretoria e colaboradores

Confederação Nacional dos Vigilantes



Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Colaboração: Joanna Alves / Jacqueline Barbosa
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF